



Projeto Educativo

2021/2025



Agrupamento de Escolas de Ourique



INTRODUÇÃO	2
CAPÍTULO I – CONTEXTO GEOGRÁFICO E CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	3
1. Contexto Geográfico	3
2. Contexto Sociocultural	3
3. Composição do Agrupamento	4
4. Oferta Educativa e Formativa	4
5. Organograma do Agrupamento	5
6. Comunidade Educativa	5
7. Serviços de apoios socioeducativos e apoios especializados à educação inclusiva	10
CAPÍTULO II – MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES	14
1. Missão	14
2. Visão	14
3. Princípios e Valores	14
CAPÍTULO III - DESAFIOS	16
1. O diagnóstico	16
CAPÍTULO IV – COMPROMISSOS	18
CAPÍTULO V - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	33
DISPOSIÇÕES FINAIS	34
ANEXOS	35
DADOS DE PARTIDA - QUADRIÉNIO 2017/21	36
1. Resultados escolares	36
1.1. avaliação interna	36
1.2. Avaliação externa	39
2. Disciplinas que ao longo do último quadriénio apresentaram uma taxa média de insucesso igual ou superior a 25%	41
3. Resultados sociais - indisciplina	42
4. Envolvimento da família na vida escolar	42



Por uma Escola de Qualidade

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Ourique constitui uma planificação estratégica do trabalho a desenvolver pelos seus diversos agentes educativos, procurando proporcionar as condições organizacionais de qualidade necessárias ao sucesso.

Com este documento, importa traçar o percurso e a vida do Agrupamento, em função de determinados princípios e valores, capazes de envolver e mobilizar toda a comunidade educativa. Nesse sentido, torna-se imprescindível a educação para os valores e, de entre estes, os consignados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a saber: Liberdade, Responsabilidade e Integridade, Cidadania e Participação, Excelência e Exigência, Curiosidade, Reflexão e Inovação.

Norteados por estes valores, pretende-se que a comunidade educativa seja capaz de criar e desenvolver saberes, em que cada elemento assuma um papel e responsabilidades, sendo coesa e se autorregule, a fim de construir uma cultura de Agrupamento que nos define e com a qual todos nos identifiquemos.

A necessidade da inclusão, a promoção da equidade e da democracia exigem-nos a gestão flexível do currículo, o trabalho colaborativo entre os docentes, a coadjuvação, o apoio educativo, o trazer a realidade para o centro das aprendizagens, valorizando o saber, o saber fazer, o aprender a ser e o aprender a viver com os outros.

É necessário que se estabeleçam metas curtas, concretizáveis e que haja indicadores de avaliação, sempre conscientes dos limites e das potencialidades que agregamos, com capacidade para atuar num quadro de liberdade e de respeito pela diversidade.

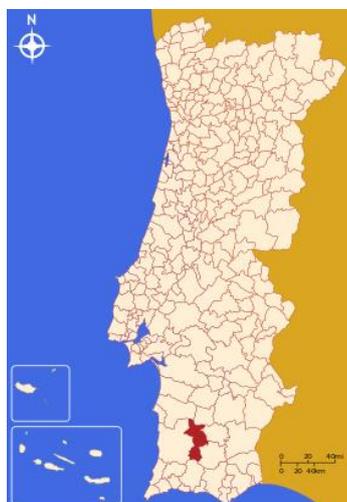
Assim, a proposta do Projeto Educativo é concebida como um instrumento dinâmico, cujo desenvolvimento será continuamente monitorizado, possibilitando uma regular avaliação e a redefinição de objetivos e metas face às mudanças que se verifiquem, quer a nível do sistema educativo quer a nível do contexto escolar do Agrupamento, tendo, como suporte, um conjunto de valores e de princípios em comum, que adiante se enumeram.

Sendo um projeto coletivo de planeamento e de intervenção, o diagnóstico para construção deste documento do Agrupamento de Escolas de Ourique baseou-se num processo de avaliação interna, de modo a:

- a) Identificar os pontos fortes e fragilidades e áreas de melhoria do Agrupamento;
- b) Estruturar um plano das ações a desenvolver no sentido da prestação de um serviço público de qualidade.

CAPÍTULO I – CONTEXTO GEOGRÁFICO E CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

1. Contexto Geográfico

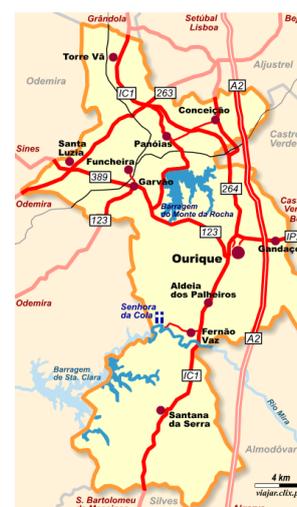


O Concelho de Ourique situa-se numa zona de transição entre a planície alentejana e a Serra Algarvia, que faz fronteira a Norte com o Concelho de Aljustrel, a Noroeste com o Concelho de Santiago do Cacém, a Oeste com o Concelho de Odemira, a Nordeste com o Concelho de Castro Verde, a Este com Concelho de Almodôvar e a Sul com o Concelho de Silves.

O Concelho de Ourique é composto por 4 freguesias. Nas freguesias de Panóias/Conceição, Garvão/Santa Luzia e Ourique predomina a planície, com pouco relevo, que se vai acentuando para Sul à medida que o Algarve se aproxima. Santana da Serra é a única freguesia tipicamente serrana.

A sede do Concelho situa-se a 60 km da sede do Distrito, a 190 km de Lisboa, junto do entroncamento do IC1 e do IP2 (Sines – Beja) e a cerca de 6 km do nó da Autoestrada A2.

A população total do Concelho é de 4842 habitantes (Censos 2021) e apresenta uma densidade populacional 7,3 hab/Km².



2. Contexto Sociocultural

O Agrupamento de Escolas de Ourique insere-se numa região social, cultural e economicamente desfavorecida. O envelhecimento da população e a migração para regiões com melhores ofertas profissionais e culturais são fatores que fragilizam a auto - sustentabilidade do concelho. Trata-se de um concelho pobre com fraca atividade económica e empresarial. Sendo um concelho rural, a atividade agrícola é pouco desenvolvida.

Deve destacar-se que o concelho de Ourique é o maior exportador a nível nacional de Carne de Porco Preto, atividade essa animada nos últimos anos com a criação de empresas de média dimensão no concelho.

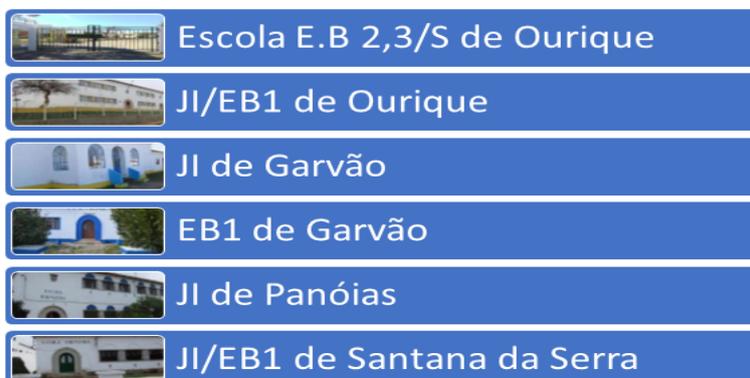
A economia local pode caracterizar-se do seguinte modo:

- Estrutura produtiva agrícola marcadamente extensiva, geradora de pouco emprego;
- Predominância de atividades ligadas à exploração e transformação dos recursos naturais, nomeadamente a exploração florestal e pecuária, a caça e algum artesanato;
- O sector do comércio e dos serviços embora débil e baseado numa economia familiar representa no seu conjunto a principal atividade económica.



3. Composição do Agrupamento

O Agrupamento Vertical de Escolas de Ourique foi criado no ano letivo de 2000/2001, é hoje constituído por seis estabelecimentos de ensino:



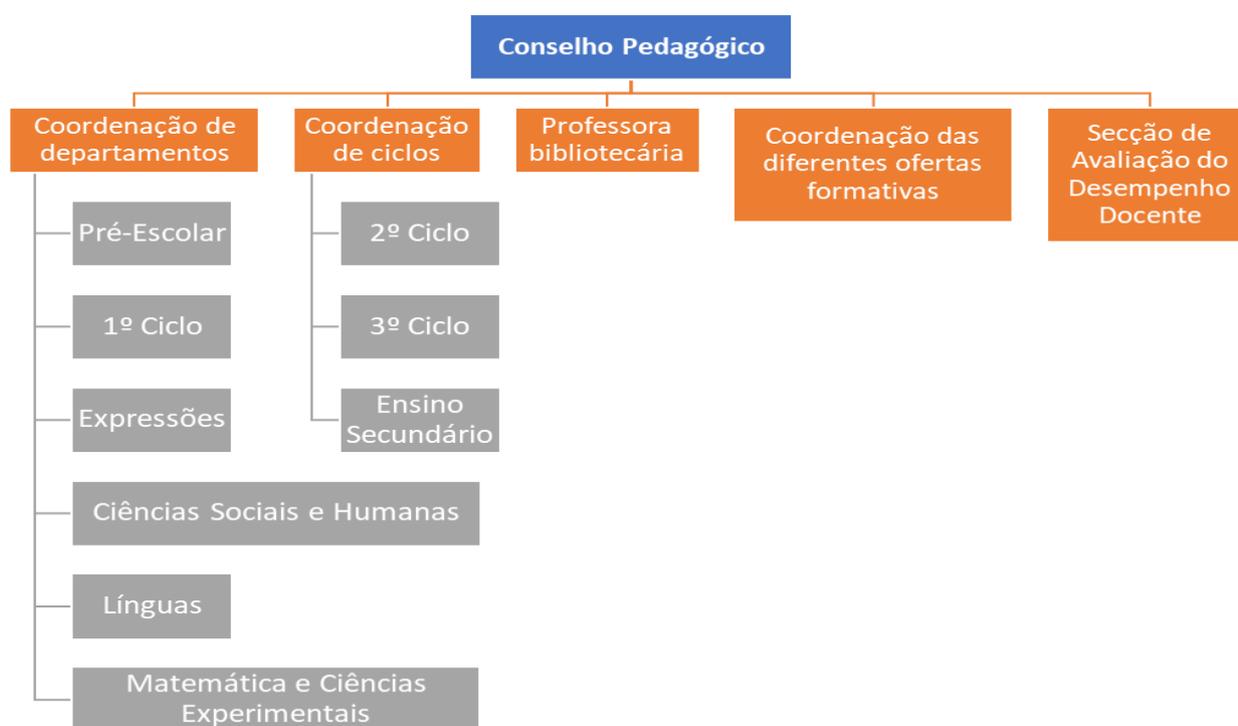
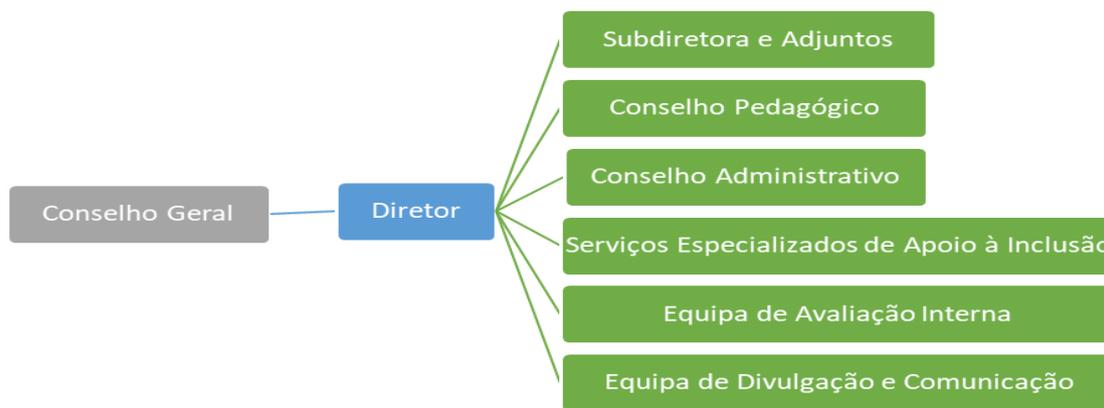
4. Oferta Educativa e Formativa

Apesar do número reduzido de alunos e dos condicionalismos impostos pela rede escolar, estabelecida pelos serviços do Ministério da Educação, o Agrupamento tem procurado propor uma oferta diversificada e ajustada às necessidades e expectativas dos alunos e da comunidade envolvente. A oferta formativa vai desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário.

Pré-escolar	1ºCiclo	2ºCiclo	3º ciclo	Secundário
<ul style="list-style-type: none">•AAAF	<ul style="list-style-type: none">•Componente de Apoio à Família (CAF)•AEC de Inglês (1º e 2º anos)•AEC Educação ativa•AEC Atividade Física e Desportiva•AEC Robótica	<ul style="list-style-type: none">•Expressão Plástica Artística e Multimédia•Atividades Rítmicas e Expressivas•TIC (5ºano)•Robótica (6ºano)	<ul style="list-style-type: none">•CEF- Empregado de Restaurante / Bar	<ul style="list-style-type: none">•Ciências e tecnologias•Línguas e Humanidades•Profissional - Técnico de Restaurante / Bar



5. Organograma do Agrupamento



6. Comunidade Educativa

Para uma formação integral dos alunos do Agrupamento de Escolas de Ourique, importa que o envolvimento dos diversos atores do processo educativo seja integrado, coordenado, com objetivos comuns.

6.1. Alunos

Nos últimos anos, no Agrupamento de Escolas de Ourique, tem-se verificado uma diminuição gradual do número de alunos.

O Agrupamento acolhe uma população estudantil diversificada, oriunda de meios socioculturais distintos. Embora alguns alunos residam nas freguesias circundantes à vila, a maioria é proveniente da sede



do concelho. Atualmente, verifica-se uma crescente afluência de alunos estrangeiros ou portugueses provenientes de países estrangeiros, ou seja, regra geral, de alunos de Português Língua não Materna (PLNM).

De seguida, apresenta-se uma tabela que evidencia a evolução do número de alunos, desde o último quadriénio e do presente ano letivo.

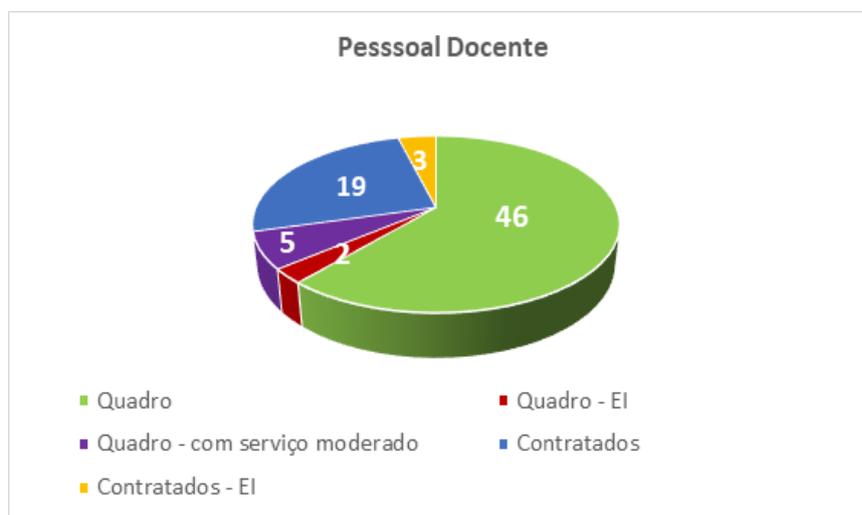
	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22
Pré-Escolar	65	68	57	51	52
1º ciclo	142	151	145	127	135
2º ciclo	77	73	84	100	72
3º ciclo	126	126	112	96	109
Secundário	63	83	73	79	84
Dif. Of. Form.	34	35	48	33	25
Total	507	536	519	486	477

6.2. Pessoal Docente

O Agrupamento de Escolas de Ourique acredita que um corpo docente estável e motivado, que se identifique com o seu Projeto Educativo, é fator essencial para o seu bom funcionamento e para o sucesso da ação formativa e educativa e dos resultados escolares.

Proporcionar boas condições de trabalho, promotoras de um bom ambiente no qual as relações interpessoais são valorizadas, é uma preocupação constante da Direção. O espírito de diálogo e de trabalho colaborativo é, neste sentido, particularmente incentivado, estimulando-se o envolvimento ativo e crítico no planeamento, execução e avaliação das atividades e projetos desenvolvidos.

Para além da sua função de lecionação, os docentes assumem, igualmente, numerosas outras tarefas como, por exemplo, de apoio a alunos a quem foram aplicadas medidas específicas de apoio à aprendizagem e à inclusão, de coordenação e de supervisão pedagógicas. Implementam intercâmbios, programas e projetos, gerem bibliotecas escolares, avaliam os pares, zelam pelas instalações e equipamentos





específicos do Agrupamento e integram equipas de trabalho.

Reconhece-se a importância de uma atualização permanente dos professores, por isso, procura-se anualmente proceder ao levantamento de necessidades de formação para, em parceria com o CFAE, proporcionar respostas às mesmas.

Num universo de 77 docentes, cerca de 69% pertencem aos quadros, o que contribui para uma relativa estabilidade do corpo docente e reforça o conhecimento e acompanhamento dos alunos.

6.3. Pessoal Não Docente

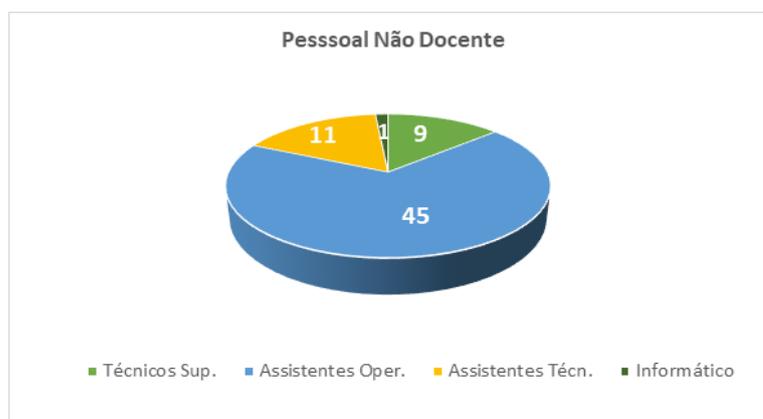
O papel do pessoal não docente é essencial para o bom funcionamento da organização. A motivação para o serviço público de qualidade e o seu envolvimento no espírito do Agrupamento e no trabalho em equipa é um desafio constante para o Agrupamento de Escolas de Ourique.

Os Técnicos Superiores (professores das AEC, psicólogas, terapeutas e animadora sociocultural) constituem um importante recurso na organização, já que alguns de entre eles, graças à sua formação específica em áreas que não a docência, têm valências que os outros profissionais não podem assegurar. Assim, as intervenções das psicólogas, terapeutas e animadora sociocultural são consideradas prioritárias uma vez que são de carácter preventivo e promotor do bem-estar pelo apoio que prestam a alunos com diversas problemáticas, numa lógica de envolvimento sinérgico dos atores educativos.

Os Assistentes Operacionais, com o seu trabalho de proximidade e de apoio aos diversos intervenientes no processo educativo, são, igualmente, atores, pois desempenham um papel que contribui para o sucesso da missão do Agrupamento, para a imagem da escola pública, em geral, e do Agrupamento, em particular.

Da mesma importância se reveste o papel dos Assistentes Técnicos que, com as exigências cada vez maiores no desempenho das suas funções, aliam um acréscimo de responsabilidade a um maior volume de trabalho. No seu papel de atendimento ao público são, muitas vezes, o primeiro rosto da instituição, por isso marcam uma imagem assertiva de eficácia e de qualidade.

Para que o papel do pessoal não docente possa, cada vez mais, ir ao encontro das exigências de uma escola pública de qualidade, é compromisso do Agrupamento de Escolas de Ourique, em parceria com o Município, procurar oferecer formação específica para as funções que desempenham.





6.4. Pais e Encarregados de Educação

O Agrupamento de Escolas de Ourique reconhece e considera essencial a participação das Famílias na educação dos seus educandos. Neste contexto, tem vindo a procurar envolver e implicar os Pais e Encarregados de Educação no seu Plano Anual de Atividades e a fomentar a sua participação nos diversos eventos desportivos, sociais, culturais e educativos que se realizam ao longo do ano.

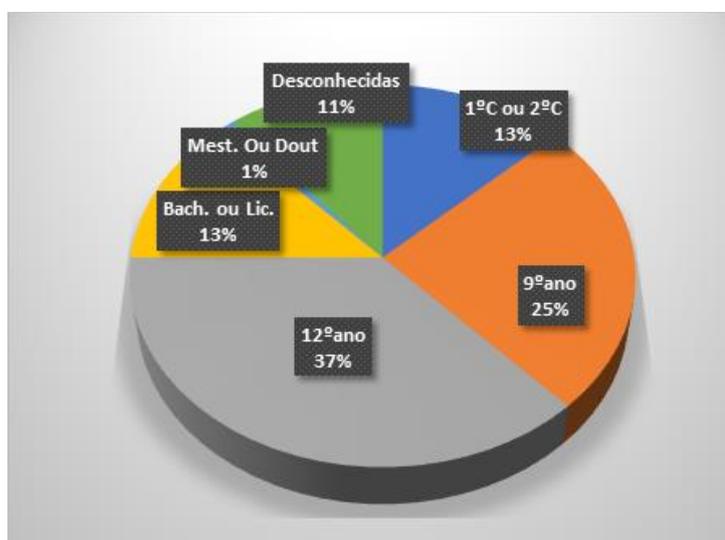
A Direção, os Diretores de Turma e os Docentes Titulares de Turma apresentam-se como as entidades privilegiadas no diálogo, que se quer permanente, entre a Escola e a Família.

O Agrupamento tem procurado aproximar-se das famílias através da divulgação da sua organização, do Regulamento Interno, do Projeto Educativo e demais documentos orientadores da vida escolar, no sentido de promover opções esclarecidas e participadas dos Pais e Encarregados de Educação.

A comunicação com os Pais e Encarregados de Educação é essencial. Para tal, a informação é permanentemente atualizada, privilegiando os meios eletrónicos (Página do Agrupamento, GIAE e redes sociais do Agrupamento).

O Agrupamento conta com a participação da Associação de Pais e Encarregados de Educação no desiderato de incentivar pais e Encarregados de Educação a participar ativamente na vida escolar dos seus educandos.

No gráfico seguinte, apresenta-se a percentagem média das habilitações literárias dos Pais e Encarregados de Educação, neste último quadriénio.



6.5. Parceiros, protocolos, projetos

Em termos de gestão, considera-se que o envolvimento na tomada de decisão dos mais diretamente interessados aumenta a sua responsabilização pelos resultados, com ganhos evidentes de eficiência e eficácia. Por outro lado, sendo a participação a chave do sucesso de qualquer inovação, uma intervenção baseada na interação entre diferentes atores é, à partida, suscetível de assegurar a representação da maior parte dos



interessados e o seu envolvimento numa relação profícua, desde a formulação de um projeto de intervenção até à sua concretização e avaliação.

O Agrupamento de Escolas de Ourique conta com uma rede de parcerias na qual se destaca o Município pelo reforço de competências que lhe foram atribuídas com a publicação do Decreto-Lei nº21/2019 de 30 de janeiro.

A relação estabelecida opera-se tanto a nível formal como informal e caracteriza-se pela participação em projetos das várias entidades, bem como por apoios de caráter logístico que as mesmas facultam às iniciativas promovidas pelo Agrupamento, nomeadamente:

Entidades Parceiras:

- Associação de Defesa do Património de Mértola;
- Biblioteca Municipal Jorge Sampaio;
- Bombeiros Voluntários de Ourique;
- Caixa Agrícola Mútuo da Costa Azul (atribuição do Prémio de Mérito);
- Câmara Municipal de Ourique;
- Centro de Arqueologia;
- Cercicoa;
- CIMBAL (Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo);
- CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens);
- Equipa de Saúde Escolar;
- Escola Segura;
- GNR de Ourique;
- IEF- Centro de Emprego de Ourique;
- Instituto de Segurança Social;
- Instituto Politécnico de Beja;
- Intervenção Precoce -Equipa Local de Intervenção
- IPDJ –Instituto Português do Desporto e Juventude;
- Juntas de Freguesia do Concelho de Ourique;
- Ourika-te 4G - CLDS
- Ourique Desportos Clube;
- PNL (Plano Nacional de Leitura);
- Rede de Bibliotecas Escolares.

Além destas entidades, existem outras que colaboram em diferentes projetos que se vão desenvolvendo ao longo dos anos letivos.

Projetos:

- Desporto escolar
- Parlamento Jovens
- Eco-Escolas - ABAE
- PNL (Plano Nacional de Leitura)
- Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário;
- Projeto Educação para a Saúde e Educação Sexual;



- Erasmus Skills;
- Consórcio Erasmus+ E.I.R.A, Educação Interventiva no Alentejo;
- Leitura em Família.

7. Serviços de apoios socioeducativos e apoios especializados à educação inclusiva

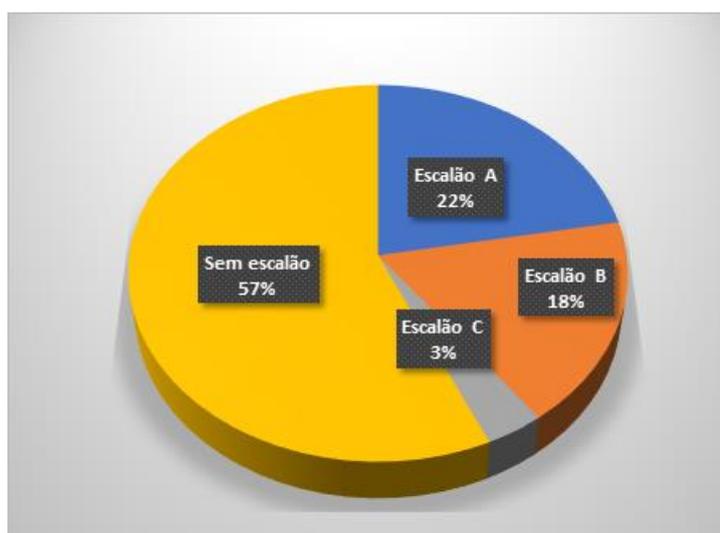
7.1. Ação Social Escolar

A atribuição de auxílios económicos aos alunos rege-se pelos critérios da atribuição do abono de família e inclui material escolar e comparticipação no custo das refeições.

A autarquia oferece aos alunos do ensino básico do Agrupamento, os livros de Fichas de Trabalho/Cadernos de Atividades de todas as disciplinas.

Na Escola Sede, é também atribuído um reforço alimentar (temporário ou permanente) a alunos que sejam referenciados à Direção do Agrupamento, por situações económicas precárias.

Cerca de 43% dos alunos que frequentam o Agrupamento são anualmente bonificados.



É atribuído pelo Ministério da Educação uma bolsa de mérito aos alunos que se encontram matriculados no Ensino Secundário e que tenham obtido média igual ou superior a 4 na conclusão do ensino básico (9ºano) ou tenham classificação igual ou superior a 14 no ensino secundário.

Nestes últimos anos letivos e no presente, foi bonificado o seguinte número de alunos:

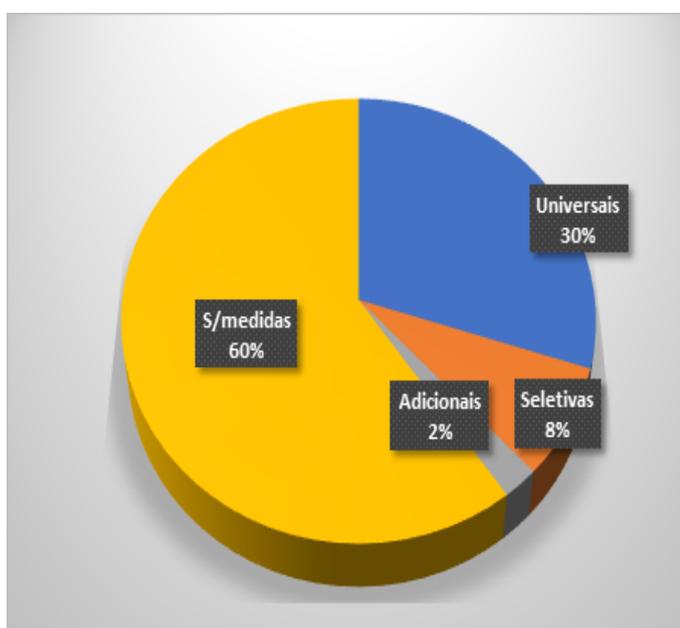
	2019/20	2020/21	2021/22
Secundário	6	4	5

7.2. Educação Inclusiva e serviços de apoio especializado



O Agrupamento dispõe de vários recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão. A intervenção junto dos alunos é feita numa lógica de trabalho colaborativo e de corresponsabilização com os docentes de educação especial, em função das especificidades dos alunos. A sua implementação no Agrupamento ocorre em todas as modalidades e percursos de educação e de formação, de modo a garantir que todos os alunos tenham igualdade de oportunidades no acesso e na frequência das diferentes ofertas educativas e formativas.

De acordo com o nível de intervenção, as medidas são: universais, seletivas e adicionais. Desde a implementação do DL 54/2018, cerca de 40% dos alunos, anualmente, usufruem destas medidas.



a) Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva constitui um recurso organizacional específico de apoio à aprendizagem e à inclusão, tendo em vista uma leitura alargada, integrada e participada de todos os intervenientes no processo educativo dos alunos. Tem por competências:

- Sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva;
- Propor as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão a mobilizar;
- Acompanhar e monitorizar a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
- Prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas;
- Elaborar o Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) e, se aplicável, o Plano Educativo Individual (PEI) e o Plano Individual de Transição (PIT).



b) Gabinete de Apoio Psicológico e Gabinete de Terapia da Fala

Estes gabinetes efetuam a avaliação especializada e prestam o acompanhamento às situações referenciadas a nível do desenvolvimento pessoal, do comportamento e da aprendizagem de crianças e jovens que frequentam o Agrupamento de Escolas de Ourique.

c) Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família presta apoio direto ou indireto a alunos e famílias com problemáticas sinalizadas. Desenvolve ações de sensibilização junto de toda a comunidade educativa e trabalha em estreita colaboração com os diretores de turma, técnicos especializados, Escola Segura ou outras instituições locais, nomeadamente a CPCJ de Ourique.

d) Equipa de Prevenção Disciplinar

A Equipa de Prevenção Disciplinar surge na sequência do projeto “Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário” a que a escola se candidatou e iniciou a sua ação no ano letivo de 2020/21. É coordenada por duas técnicas especializadas (duas psicólogas).

Perante o elevado número de casos de indisciplina ocorridos no ano letivo 2019/20, a Direção decidiu extinguir o Gabinete de Supervisão Disciplinar cujo objetivo principal era monitorizar as ocorrências disciplinares e acompanhar os alunos nas tarefas indicadas pelos docentes sempre que lhes tenha sido dada ordem de saída da sala de aula.

A Equipa de Prevenção Disciplinar passa a atuar não apenas ao nível das situações de indisciplina como também a ter um papel ativo e interventivo a nível pedagógico e formativo. Permite que os alunos se expressem face aos acontecimentos; que procedam a uma autorreflexão e se compreendam a si e aos outros; promove o respeito pela diferença e procura identificar situações que necessitem de intervenção específica e posterior encaminhamento.

e) Equipa de Educação Motivacional

A Equipa de Educação Motivacional (EEM) coordenada por duas técnicas especializadas surge, igualmente, na sequência do projeto “Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário”. A sua atuação rege-se prioritariamente pela identificação de situações que possam comprometer o sucesso educativo dos alunos e posterior intervenção. Através da criação de oficinas ou ateliês procura “Motivar para Integrar”.

7.3. Bibliotecas Escolares

O Agrupamento tem duas bibliotecas escolares, uma na Escola EB1/JI de Ourique e outra na Escola sede do Agrupamento. Embora a primeira apresente muitas fragilidades no seu funcionamento, estes espaços visam facultar a toda a comunidade educativa o acesso à informação, cultura e lazer com o objetivo de atingir níveis mais elevados de literacias e contribuir para a melhoria do sucesso educativo dos alunos do Agrupamento.



7.4. Salas de Estudo

As salas de estudo funcionam essencialmente na Biblioteca Escolar. Este apoio é frequentado por qualquer aluno, por sua livre vontade ou por indicação do docente. Nele, o aluno conta com o apoio de professores, de modo a orientá-lo nas suas tarefas escolares.

É um espaço vocacionado para proporcionar as seguintes condições aos alunos: melhoria das suas aprendizagens; consolidação de conhecimentos; esclarecimento de dúvidas sobre os conteúdos programáticos das disciplinas curriculares; estudo e de realização de trabalhos; preparação para fichas de avaliação; promoção de autonomia pessoal e a criação de hábitos de trabalho.

7.5. Apoio Tutorial Específico

O apoio tutorial específico enquadra-se nas medidas de promoção do sucesso educativo, previstas no artigo 12.º do Despacho Normativo n.º 10-B/2018, de 6 de julho. Pretende essencialmente facilitar a integração dos alunos na escola, apoiá-los no seu processo de aprendizagem, nomeadamente na criação de hábitos de estudo regulares e permitir o desenvolvimento das suas competências sociais e pessoais.

7.6. Programa de Mentoria

O plano de mentorias enquadra-se nas medidas de promoção e acompanhamento das aprendizagens, previstas no ponto 20, da Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de julho. Este apoio mentorial destina-se a alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e secundário que revelem necessidades nos âmbitos da aprendizagem, das atitudes e/ou sociais.

A mentoria é uma medida de intervenção preventiva e promotora do desenvolvimento do aluno, em diferentes domínios: emocional, comportamental, académico. De acordo com as orientações do Ministério da Educação, o programa de mentorias deve estimular “o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos”. Esta intervenção é feita junto de alunos que apresentam dificuldades específicas, sendo o acompanhamento realizado por alunos com bom aproveitamento nessas áreas ou de outro nível de escolaridade (Mentor, 2005).

As boas práticas educativas devem ser alicerçadas na cooperação entre pares, sendo uns sinérgicos e responsáveis pelos outros, mediante um perfil, faixa etária e capacidades identificados. A cultura de escola é favorecida por esta medida educativa, uma vez que os alunos se sentem mais implicados na vida do agrupamento.



CAPÍTULO II – MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

1. Missão

Pretende-se que, em todas as áreas em que a organização escolar atue, a excelência seja o objetivo. Sabe-se que qualidade é difícil de ser definida, mas o sentido que o Agrupamento lhe quer dar é que quem fizer a caminhada a sinta em cada uma das áreas em que seja ator.

Nesta Missão, os eixos orientadores do plano estratégico a realizar no mandato terão enfoque nas áreas da inovação e de valorização das pessoas.

- Desenvolver um processo de ensino e aprendizagem eficaz e de qualidade.
- Promover a formação integral e inclusiva de indivíduos capazes de ser empreendedores;
- Promover a formação integral e inclusiva de indivíduos capazes de exercerem uma cidadania responsável e interventiva.

2. Visão

A identidade de uma Escola/Agrupamento é de uma importância vital para a obtenção de bons resultados escolares, e só se consegue com a participação de toda a comunidade educativa. Para ser reconhecido o seu valor na comunidade, é imprescindível que a nossa ação seja fundamentada nos princípios do rigor e exigência, numa cultura de trabalho, de responsabilidade, de transparência, de justiça, de equidade, de solidariedade, de cidadania, de inovação e de excelência, só assim será possível a criação de uma verdadeira Cultura de Escola/Agrupamento.

Concretizar este desiderato pressupõe um trabalho conjunto e de persistência, mas acima de tudo, de conjugação de todas as sinergias desta comunidade educativa, no sentido de aglutinar vontades, uniformizar e homogeneizar procedimentos, de traçar caminhos, construir pontes, promover articulações e fomentar ações que visem a coesão de todos os atores da comunidade educativa.

3. Princípios e Valores



No quadro da defesa da equidade e qualidade do serviço público de educação, a prossecução da missão e da visão, anteriormente explicitadas, encontra-se ancorada nos valores que se encontram consignados no Perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

- **Liberdade** – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.
- **Responsabilidade e integridade** – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber



agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações e de as ponderar em função do bem comum.

- **Cidadania e participação** – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
- **Excelência e exigência** – Aspirar ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
- **Curiosidade, reflexão e inovação** – Desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações numa perspetiva de querer saber cada vez mais.



CAPÍTULO III - DESAFIOS

1. O diagnóstico

Pontos fortes

- Corpo docente relativamente estável, experiente e empenhado;
- Dinamização e eficácia dos técnicos superiores especializados no apoio aos alunos e na articulação e parceria com as demais estruturas educativas;
- Evolução global positiva das taxas de transição/conclusão do ensino básico e secundário;
- Redução progressiva do número de disciplinas que apresentam taxa de insucesso igual ou superior a 25%;
- A eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que espelham algum impacto positivo na prevenção da retenção;
- Mobilização de recursos humanos para garantir o funcionamento das Salas de Estudo, coadjuvações e apoios individualizados em sala de aula com o objetivo de colmatar lacunas na aprendizagem, acompanhando individualmente os alunos;
- Regularidade do trabalho colaborativo na organização do ensino e da avaliação e em práticas de diferenciação pedagógica;
- Respostas educativas diferenciadas e integradoras, enquanto contributo decisivo para a igualdade de oportunidades de todas as crianças e alunos no acesso e sucesso escolares;
- Monitorização e reflexão dos resultados escolares dos alunos por parte dos departamentos;
- Ligação estabelecida pelos titulares de turma/ diretores de turma com as famílias;
- Existência de uma cultura de autoavaliação que se tem vindo a consolidar, com um gradual aumento da participação da comunidade educativa nos últimos anos.

Fragilidades e oportunidades de melhoria

- Não existem acessibilidades para que os alunos de cadeira de rodas se possam deslocar para os pisos superiores;
- Pouca limpeza e higiene nas salas de aula, balneários e casas de banho;
- Equipamentos informáticos em número insuficiente e obsoletos;
- Poucas condições de climatização nas salas de aula;
- Programa de Mentoria não concretizado;
- A falta de atenção/concentração e de hábitos de estudo continuam a apresentar-se como as principais causas de insucesso escolar;
- A rentabilização das salas de estudo não é maximizada;
- Considerável número de alunos, que durante o seu percurso educativo, apresentam dificuldades de aprendizagem;
- Uso funcional da Língua Portuguesa;
- Resultados nas provas de aferição do 2.º ano na disciplina de Português;
- Resultados nas provas finais do ensino básico, na disciplina de Matemática;



Fragilidades e oportunidades de melhoria

- Diferenças significativas entre a avaliação interna e a avaliação externa, em algumas disciplinas do ensino secundário;
- Débil articulação e sequencialidade de conteúdos entre ciclos;
- Espírito de pertença ao Agrupamento pouco enraizado;
- A implementação de uma cultura de participação ativa e generalizada por parte dos alunos na vida do Agrupamento, potenciadora do desenvolvimento das suas competências sociais;
- Técnicos superiores especializados (psicólogos e terapeutas) em número insuficiente para dar resposta às solicitações;
- Comportamentos disruptivos por parte de alguns alunos que levam à indisciplina;
- Défice de valores de cidadania revelados por parte de alguns alunos;
- Fracas expectativas de um número significativo de alunos e famílias face ao futuro;
- Envolvimento de alguns pais/encarregados de educação na vida escolar;
- Envolvimento dos alunos na organização da escola;
- Mobilização dos resultados da avaliação interna para planos de melhoria.

Constrangimentos

- Eventual prolongamento do contexto pandémico;
- Restrições orçamentais que condicionam a ação da gestão financeira e pedagógica do Agrupamento;
- Decréscimo gradual do número de alunos no Agrupamento (menor taxa de natalidade ou transferência para outras escolas);
- O reduzido número de alunos do Agrupamento não lhe permite assegurar uma oferta educativa alargada que responda às necessidades de todos alunos;
- Os horários dos transportes escolares condicionam o horário de funcionamento da Escola Sede;
- Excessiva burocracia imposta aos professores e à direção por parte do Ministério da Educação;
- Dificuldades de estruturação de algumas famílias, com carências socioeconómicas e afetivas;
- Horários laborais dos Pais/Encarregados de Educação dificultam o seu maior envolvimento no processo ensino-aprendizagem dos seus educandos e participação nas atividades do Agrupamento;
- Desalinhamento entre o Perfil dos alunos à saída da Escolaridade Obrigatória e o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular e as provas de exame que determinam o acesso ao ensino superior.

CAPÍTULO IV – COMPROMISSOS

Este Projeto Educativo pretende ser um instrumento coerente de gestão onde estão delineados objetivos estratégicos e operacionais claros, no sentido de alcançar as metas identificadas para cada eixo, tentando respeitar, sempre, as particularidades próprias dos vários estabelecimentos de educação que constituem o Agrupamento de Escolas de Ourique, enquanto parte constituinte de um todo, que lhe confere uma identidade única. Para isso, é necessário estabelecer prioridades que visem a concretização de compromissos através da definição de objetivos claros na resolução das fragilidades consideradas de intervenção prioritária. Isto só é possível através de uma reflexão, uma tomada de consciência, uma redefinição da situação para estabelecimento de um caminho, com os recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis, que conduza à criação de novas dinâmicas e de novas metas.

Assim, foram definidos os seguintes eixos estratégicos de intervenção:

Eixo 1 - Sucesso Escolar - promover a melhoria dos resultados escolares e a qualidade do sucesso escolar no Agrupamento.

Eixo 2 - Ser Cidadão (Cultura de escola, de responsabilidade, de participação e de bem-estar)
- desenvolvimento global dos nossos alunos, que contemple o seu desenvolvimento socioemocional, a formação de cidadãos ativos e participativos através da criação de uma cultura de corresponsabilização baseada em valores de cooperação, de entreaajuda e de solidariedade.

Eixo 3 - Otimização das práticas colaborativas nos departamentos e entre ciclos - A Autonomia e Flexibilidade Curricular, que pretendemos desenvolver através do trabalho colaborativo de todos os docentes, permite aumentar oportunidades para todos os alunos atingirem o seu máximo potencial, garantindo assim o acesso ao currículo e às aprendizagens essenciais.

Eixo 4 - Envolvimento das famílias na vida escolar - na observância dos direitos e deveres previstos na lei, o envolvimento das famílias é determinante na promoção do desenvolvimento integral do aluno.

Eixo 5 - Formação do Pessoal Docente e Pessoal Não Docente - para que o pessoal docente e não docente possam dar o seu contributo na execução do presente Projeto Educativo, anualmente, proceder-se-á ao levantamento das suas necessidades de formação.

Eixos de Intervenção, Objetivos Estratégicos e Metas

EIXO 1 - SUCESSO ESCOLAR				
Objetivo geral	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meio de verificação
Desenvolver as competências essenciais nas crianças da educação pré-escolar.	Monitorizar o desenvolvimento das competências essenciais no pré-escolar para atuar perante situações de risco.	Assegurar que 80% das crianças desenvolvam as competências essenciais.	Percentagem de crianças que desenvolveram as competências essenciais.	Relatórios de monitorização
		Assegurar o acompanhamento à totalidade das crianças em situação de risco sinalizadas.	Número de alunos em avaliação ou acompanhamento.	Relatórios de monitorização
Melhorar os resultados da avaliação interna e a sua qualidade.	Valorizar a avaliação formativa, como prática geradora de informação de retorno aos alunos e reguladora das práticas de ensino, visando a melhoria das aprendizagens.	Revisão dos critérios de avaliação em todos os departamentos.		Atas de departamentos
		Melhorar em 1% a taxa de sucesso educativo por ciclo de ensino.	Percentagem de alunos que progridem de ciclo ou concluem os seus estudos.	GIAE Predictive Analytics Relatórios de Monitorização
		Melhorar a média global em 4 centésimas (0,04) por ano de escolaridade, no ensino básico e secundário.	Média global por anos de escolaridade e cursos.	GIAE Predictive Analytics Relatórios de Monitorização
		Melhorar a média global em 2 centésimas (0,02) das diferentes ofertas formativas.	Média global por anos das diferentes ofertas formativas.	GIAE Predictive Analytics Relatórios de Monitorização
		A partir de 2022, conhecer a percentagem de alunos que concluíram o ciclo de ensino no tempo previsto (sucesso pleno).	Percentagem de alunos que concluíram o ciclo de ensino no tempo previsto.	Relatórios de monitorização de Coordenações de ciclo e departamento do 1º ciclo
Melhorar os resultados da avaliação externa.	Aproximar os resultados das provas de avaliação externa aos resultados da avaliação interna.	Reduzir, quando negativa, a divergência entre os resultados internos e os externos em 10 centésimas (0,1) no ensino básico e secundário	Valor da divergência entre os resultados internos e externos	Informações do RIPA (provas de aferição)



EIXO 1 - SUCESSO ESCOLAR				
Objetivo geral	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meio de verificação
				Resultados nas provas finais do ensino básico Resultados do exame nacional (1ª fase) Diferença registada entre a média da avaliação sumativa interna e a média da avaliação sumativa externa
Melhorar a utilização funcional da língua portuguesa.	Valorizar o uso correto da língua portuguesa.	Melhorar em 4 centésimas a média global na disciplina de Português em todo o ensino básico.	Média global final na disciplina de Português Grau de cumprimento do Eixo 1, domínios da leitura e escrita do Plano 21 23 Escola+	GIAE Predictive Analytics Relatórios de Monitorização
	Reforçar em todos os ciclos os projetos de leitura autónoma em parceria com a Biblioteca Escolar.	Celebração em todos os anos de escolaridade de contratos de leitura.	Grau de cumprimento do Eixo 1, domínios da leitura e escrita do Plano 21 23 Escola+	Relatórios de Monitorização
	Continuar a promover atividades lúdicas nas Bibliotecas do Agrupamento e a participação em concursos de âmbito local, regional ou nacional como meio de promoção do gosto pela Língua Portuguesa.	Manter ou melhorar em 1% o número de atividades lúdicas propostas e a participação dos alunos em concursos no âmbito da Língua Portuguesa.	Número de atividades realizadas Número de concurso em que os alunos do Agrupamento participaram	Relatórios de Monitorização Grau de satisfação
	Manter o funcionamento das salas de estudo com o objetivo de	Divulgar o horário das salas de estudo na página do Agrupamento.		Registo de frequência das salas de estudo



EIXO 1 - SUCESSO ESCOLAR				
Objetivo geral	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meio de verificação
Melhorar os hábitos e métodos de estudo e de trabalho dos alunos	reforçar hábitos e métodos de estudo, apoio na realização dos trabalhos de casa, superação de dificuldades.	Aumentar em 10% a taxa de frequência, por ciclo, das salas de estudo.	Percentagem de alunos que frequentam as salas de estudo por ciclo de ensino	Grau de satisfação
Promover o desenvolvimento integral de todos os alunos num processo de respeito pela individualidade e potencialidades de cada um.	Implementar atempadamente planos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (Medidas universais, seletivas e adicionais) adequadas às necessidades dos alunos.	Assegurar que 70% dos alunos que usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem progridem de ano/ciclo.	Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem Número de alunos com medidas de suporte à aprendizagem que transitaram/progrediram.	Relatórios de Monitorização
	Assegurar apoios especializado que conduzam os alunos em situação de risco ao sucesso educativo	Garantir que 75% dos alunos sinalizados para os serviços de apoio especializados tenham uma resposta dos mesmos	Número de alunos sinalizados Número de alunos em avaliação ou em acompanhamento	Relatórios de Monitorização Grau de satisfação
	Concretizar o programa de mentoria	Incentivar os alunos a integrarem, de modo responsável, programas de mentorias capacitadoras de competências académicas.	Número de mentores e mentorandos	Relatórios de Monitorização Grau de satisfação
	Dar continuidade ao projeto “A Descoberta do Saber” em parceria com a CMO			Informações prestadas pela coordenadora do projeto
Recuperar as aprendizagens/competências mais afetadas nos alunos.	Implementar o Plano 21 23 Escola+ através da adoção de estratégias pedagógicas diversificadas para superação das dificuldades sentidas pelos alunos.	Assegurar que 90% das atividades propostas pelas diferentes disciplinas e equipas de recuperação/apoio se realizem.	Grau de execução das atividades propostas	Relatório de monitorização



EIXO 1 - SUCESSO ESCOLAR				
Objetivo geral	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meio de verificação
	Assegurar coadjuvação, apoio acrescido ou sala de estudo nas disciplinas que apresentem taxas de menor sucesso.	Reduzir as taxas de insucesso para valores inferiores a 25%, por disciplina e ano de escolaridade.	Número de disciplinas com taxas de insucesso igual ou superior a 25%	Relatórios de Monitorização
Diversificar estratégias de ensino	Promover o uso das tecnologias de informação como recurso essencial no processo de ensino / aprendizagem de forma a proporcionar estratégias adequadas aos desafios educacionais, numa perspetiva de escola inclusiva.	Renovar o parque informático e melhoramento da rede internet.	Nº de equipamentos adquiridos	Direção Grau de satisfação
		Propor, anualmente, pelo menos uma ação de formação ou workshop associado ao uso das novas tecnologias.	Nº de ações promovidas pelo CFAE ou Agrupamento no âmbito das novas tecnologias.	Plano de formação do CFAE Workshops dinamizados internamente Grau de satisfação
		Aumentar a prática de metodologias ativas de ensino.	Número médio de atividades/ DAC desenvolvidos por área disciplinar.	Relatório de monitorização Grau de satisfação
		Reforçar a adoção de metodologias de ensino com recurso às novas tecnologias.	Percentagem de metodologia com recurso às novas tecnologias.	Relatório de monitorização Grau de satisfação
Conhecer o impacto da Escola no percurso de vida dos alunos que concluem a escolaridade obrigatória.	Promover práticas de acompanhamento dos alunos após a conclusão do ensino secundário (regular e profissional).	Em 2022, deve conhecer-se o percurso dos alunos que concluíram o ensino secundário ou profissional a partir do ano letivo 2019-2020.	Percentagem de alunos que ingressaram no ensino superior Percentagem de empregabilidade dos alunos que concluíram um curso profissional.	Resultados do ingresso no ensino superior Contactos estabelecidos com os ex-alunos
Valorizar os bons resultados académicos	Atribuição de um prémio de mérito por ano de escolaridade a partir do 2º ciclo.	Atingir a excelência.	Média global do aluno.	GIAE Grau de satisfação



EIXO 2 – SER CIDADÃO				
(Cultura de escola, de responsabilidade, de participação e de bem-estar)				
Objetivo geral	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meio de verificação
Dar voz aos alunos	Realizar assembleias de turma, de ano ou de ciclo	Organizar anualmente duas assembleias de turma, de ano ou de ciclo sob orientação do diretor de turma / Coordenador de ciclo	Número de assembleias realizadas	Convocatórias / memorando das reuniões Grau de satisfação
	Disponibilizar uma caixa de sugestões “Nós Propomos” (física ou virtual) para recolha de sugestões de melhoria sobre o funcionamento da escola.	Criação da caixa de sugestões	Número de sugestões recebidas	Sugestões recebidas Grau de satisfação
	Continuar a promover a participação dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário no Parlamento dos Jovens.	Participação dos alunos do Agrupamento no Parlamento dos Jovens	Cumprimento da calendarização do Projeto.	Plano Anual de Atividades
	Apoiar a Associação de Estudantes.	Criar condições para a organização de pelo menos três atividades anuais dinamizadas pela Associação de Estudantes	Número de atividades dinamizadas pela Associação de Estudantes	Plano Anual de Atividades Grau de satisfação
	Promover o envolvimento dos alunos na dinamização e avaliação de atividades.	Concretização de, pelo menos, três atividades por período.	Número de atividades dinamizadas/avaliadas.	Plano Anual de Atividades
Fomentar a participação e a cidadania ativa dos alunos	Promover a participação dos alunos em projetos de âmbito solidário e de cidadania sob orientação da Professora Bibliotecária, docentes que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento ou diretores de turma.	Aumentar em 2%, o número de atividades que promovam a participação cívica mais ativa dos alunos na vida do Agrupamento.	Número de atividades	Plano Anual de Atividades Grau de satisfação



EIXO 2 – SER CIDADÃO				
(Cultura de escola, de responsabilidade, de participação e de bem-estar)				
Objetivo geral	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meio de verificação
Promover o desenvolvimento pessoal e o bem-estar dos alunos.	Mobilizar recursos humanos para o bem-estar emocional dos alunos.	Atender e, se necessário, reencaminhar, pelo menos 75% dos pedidos de apoio	Número de alunos sinalizados Número de aluno em avaliação ou acompanhados pelo GAP, GTF e GAAF	Relatórios de monitorização Grau de satisfação
	Implementação, pelo GAP e GAFF, de ações de sensibilização para alunos.	Realizar uma ação de sensibilização, por período, em todas as turmas do ensino básico e ensino secundário	Número de ações realizadas	Relatórios de monitorização Grau de satisfação
Promover ambientes seguros e facilitadores da aprendizagem.	Agir de forma preventiva.	Dar a conhecer, de forma formal, anualmente, os deveres e direitos dos alunos que constam no Regulamento Interno.	Documento de tomada de conhecimento assinado	Grau de satisfação
		Implementar o Manual de Conduta do pessoal não docente.	Reunião, anual, entre os responsáveis dos assistentes operacionais e o pessoal não docente.	Grau de cumprimento do manual Grau de satisfação
		Detetar e acompanhar, precocemente, alunos com comportamento desviantes e suas famílias.	Número de alunos com comportamentos desviantes acompanhados pelo GAP, GAAF, EPD ou EEM	Relatórios de monitorização
		Acompanhar a totalidade dos alunos reincidentes no incumprimento de regras	Número de alunos reincidentes	Relatórios de monitorização
	Comunicar de forma célere e eficaz as ocorrências disciplinares aos	Reduzir em 2% as ocorrências disciplinares e participações por aluno	Número de ocorrências e de participações disciplinares	Relatórios de monitorização



EIXO 2 – SER CIDADÃO				
(Cultura de escola, de responsabilidade, de participação e de bem-estar)				
Objetivo geral	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meio de verificação
	encarregados de educação dos alunos envolvidos.			
	Aplicar de forma célere e eficaz as medidas disciplinares.	Reduzir em 2% a aplicação de medidas corretivas e sancionatórias	Número de medidas corretivas e sancionatórias aplicadas	Relatórios de monitorização
Promover hábitos de vida saudável	Incentivar a inscrição/participação nos grupos equipa do Desporto Escolar	Aumentar o número de alunos inscritos em 1% nos grupos equipas do desporto escolar	Número de alunos inscritos	Plano Anual de Atividades
	Dinamizar e incentivar a participação nos projetos/atividades desenvolvidas pelos Projetos Educação para a Saúde, em parceria com a Equipa de Saúde Escolar, e o Eco-Escolas	Cumprimento das atividades que constam no plano dos Projetos Educação para a Saúde e Eco-Escolas	Número de atividades previstas e realizadas	Plano Anual de Atividades
	Incentivar a participação nas ações de sensibilização promovidas pelo GAP/EPD e GAAF em parceria com a Escola Segura	Cumprimento das atividades que constam no plano de atividades das equipas	Número de atividades previstas e realizadas	Relatórios de Monitorização
Promover o sentimento de pertença de todas a comunidade educativa	Dinamização de atividades que envolvam os vários elementos da comunidade escolar de forma a criar um clima de maior cooperação e identificação com o Agrupamento.	Reforçar a participação da comunidade educativa nas reuniões para as quais é convidada a participar.	Número de reuniões que contaram com a participação de representantes da comunidade educativa	Plano Anual de Atividades Grau de satisfação
		Reforçar a participação da comunidade educativa nas atividades culturais e desportivas do Agrupamento.	Número de atividades que contaram com a participação de representantes da comunidade educativa	Plano Anual de Atividades Grau de satisfação



EIXO 2 – SER CIDADÃO				
(Cultura de escola, de responsabilidade, de participação e de bem-estar)				
Objetivo geral	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meio de verificação
Promover a continuação das parcerias existentes e, se necessário, estabelecer novas parcerias	Dar continuidade ao projeto em curso (como, por exemplo, o Erasmus do Agrupamento, projeto + sucesso educativo autarquia/escola/Cimbal, entre outros).	Aumentar o número de atividades inseridas nesses projetos e proporcionar novas situações de aprendizagem.	Número de atividades	Grau de satisfação Plano Anual de atividades
	Estabelecer/Concretizar novas parcerias (como, por exemplo, o projeto Consórcio Erasmus + E.I.R.A, Educação Interventiva no Alentejo, entre outros).	Aumentar o número de parceiros.	Número de parcerias/atividades	Protocolos Grau de satisfação Plano Anual de atividades
	Participar em atividades/projetos promovidas por entidades externas à escola.	Aumentar/reforçar a participação do Agrupamento em atividades/ projetos promovidos por entidades externas à escola.	Número de atividades/ projetos que contaram com a participação de alunos do Agrupamento	Plano Anual de Atividades Relatório de monitorização
	Concretizar e articular estratégias de prevenção e de intervenção em parceria com outras instituições, em várias vertentes: saúde, problemas de aprendizagem, comportamento de risco, integração social, ambiente e outras.	Reduzir as situações sinalizadas. Prevenir a exposição a situações de risco.	Número de alunos beneficiados Número de intervenções	Relatório do Programa de Educação e Educação Sexual, apoios, terapias, da Equipa de Educação Motivacional e da Equipa Multidisciplinar. Plano Curricular de Turma Grau de satisfação
Premiar o mérito, valorizando atitudes de responsabilidade, respeito, cooperação e tolerância e	Reforçar a importância da adoção de atitudes sociais, culturais e desportivas pró-ativas	Definir o perfil do aluno merecedor do prémio	Número de alunos premiados	Atas de conselho de turma



EIXO 2 – SER CIDADÃO

(Cultura de escola, de responsabilidade, de participação e de bem-estar)

Objetivo geral	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meio de verificação
a participação / desempenho a nível cultural e desportivo.				

EIXO 3 - OTIMIZAÇÃO DAS PRÁTICAS COLABORATIVAS NOS DEPARTAMENTOS E ENTRE CICLOS

Objetivo geral	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meio de verificação
Reforçar a cultura de trabalho colaborativo e articulado, incentivando a partilha de boas práticas, experiências e saberes	Manter nos horários os tempos e espaços de reflexão/partilha e interação entre docentes.	Continuar a assegurar, nos horários dos docentes uma ou duas horas para reforço do trabalho colaborativo, nomeadamente ao nível dos conselhos de turma.	Número de tempos para trabalho colaborativo	Horários
	Aperfeiçoar a dinâmica no que respeita ao trabalho colaborativo, gestão dos currículos, produção de materiais pedagógicos e planeamento de atividades.		Número efetivo de tempos em trabalho colaborativo, quer em atividades letivas, quer na sua preparação. Contributos da colaboração na prática letiva.	GIAE - Sumários Relatório de monitorização Questionários
	Partilha de experiências didáticas entre pares tendo em vista a identificação de boas práticas e replicação das mesmas.			



EIXO 3 - OTIMIZAÇÃO DAS PRÁTICAS COLABORATIVAS NOS DEPARTAMENTOS E ENTRE CICLOS

Objetivo geral	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meio de verificação
	Assistência colaborativa em atividades letivas no mesmo grupo disciplinar ou noutros.	Assistir, por departamento, a pelo menos, quatro atividades letivas por período.	Número de registos de participação.	Sumários GIAE Relatório de monitorização Grau de satisfação
	Promover a partilha de práticas pedagógicas entre docentes dentro da sala de aulas, quer no âmbito dos DAC, quer em projetos que envolvam atividades entre docentes de turmas diferentes, para desenvolvimento de conteúdos.	Implementar, por cada docente, pelo menos, uma atividade por período letivo, consoante a disponibilidade e recursos.	Número de DAC/Projetos	Relatórios de monitorização
Promover as boas práticas de articulação horizontal e vertical	Implementar projetos/atividades interdisciplinares de turma (articulação horizontal)	Planificar anualmente pelo menos um projeto de articulação curricular por turma.	Número de projetos por turma e reuniões/sessões de trabalho.	Relatório de monitorização
	Promover boas práticas de articulação horizontal (grupos disciplinares/grupos de ano/departamentos) de modo a aferir práticas e uniformizar procedimentos.	Planificar anualmente pelo menos uma atividade/projeto de articulação curricular vertical por área disciplinar.	Número de atividades/projetos e de registos informais de desenvolvimento das atividades	Relatório de monitorização PAA GIAE Inquérito de satisfação
	Planear reuniões interciclos (articulação vertical)	Realizar, no mínimo, uma reunião anual entre professores do pré-escolar e 1.º ano; do 4.º e 5.º ano, dos 6.º e 7.º ano e do 9.º e 10.º ano (transição entre ciclos).	Número de reuniões	Atas Documentos de registo de atividades



EIXO 3 - OTIMIZAÇÃO DAS PRÁTICAS COLABORATIVAS NOS DEPARTAMENTOS E ENTRE CICLOS

Objetivo geral	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meio de verificação
		Realizar, no mínimo, uma reunião anual de departamento para planificação interciclos.		
Promover a partilha de conhecimentos sobre o uso de ferramentas digitais (PADDE)	Definir, conjunta ou partilhadamente, estratégias de ensino com recurso a ferramentas digitais que possibilitem práticas pedagógicas inovadoras.	Definição e partilha por cada docente de, pelo menos, uma estratégia inovadora por período letivo, salvaguardando as especificidades de cada disciplina bem como as situações de monodocência.	Número de estratégias definidas.	Relatório de monitorização
	Construir, conjuntamente, materiais com recurso a ferramentas digitais	Construção e implementação, por cada docente de, pelo menos, uma ferramenta digital por período letivo.	Número de ferramentas digitais.	

EIXO 4 - ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS NA VIDA ESCOLAR

Objetivo geral	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meio de verificação
Aumentar a eficácia na comunicação externa.	Potenciar e manter atualizados o site do Agrupamento e redes sociais.	Aumentar o número de acesso à página do Agrupamento e redes sociais	número de acessos e grau de satisfação	Relatório da Equipa de Avaliação Interna
	Incentivar/Reforçar a comunicação entre a escola e a família.	Garantir a realização anual de, pelo menos, 4 reuniões globais com o Diretor de Turma.	Número de reuniões	Atas



EIXO 4 - ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS NA VIDA ESCOLAR

Objetivo geral	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meio de verificação
Promover a participação proativa dos pais / encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos e na integração na vida escolar.		Aumentar o número de contactos entre a família e a escola.	Contactos entre a família e a escola	Registos de atendimento / contactos
	Diversificar formas de participação das famílias na escola.	Dinamizar, pelo menos, uma atividade por período que permita a participação das famílias.	Número de atividades que envolvam diretamente os pais/encarregados de educação.	PAA
	Desenvolver o sentimento de pertença das famílias na vida escolar.	Realizar, pelo menos, uma vez por ano letivo, uma reunião entre a direção e os representantes da associação de pais/encarregados de educação	Número de reuniões entre Direção e a Associação de Pais e Encarregados de Educação	Atas/Memorando
	Implementar um fórum de discussão com os encarregados de educação.	Realização de, pelo menos, um encontro anual com os Encarregados de Educação de cada turma e a Associação de Pais e Encarregados de Educação.	Número de encontros	Atas e memorando
	Mobilizar os pais/encarregados de educação para a resolução das questões da vida da turma.	Garantir a realização anual de, pelo menos, 3 reuniões globais com os representantes de cada turma.	Número de reuniões	Atas e memorando
	Envolver ativamente os pais/encarregados de educação na operacionalização de medidas de promoção do sucesso educativo.	Garantir a participação efetiva na implementação de todas as medidas educativas.	Número de contactos, com Diretor de Turma, no âmbito das medidas implementadas.	Atas e memorandos
Sensibilizar os Encarregados de educação na elaboração e implementação do Plano de Desenvolvimento Digital da Escola	Cada aluno se faça acompanhar pelo seu computador portátil, atribuído pelo Ministério da Educação, nas atividades letivas em que é solicitado.	Número de registos de ocorrências dessa natureza.	GIAE	



EIXO 4 - ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS NA VIDA ESCOLAR

Objetivo geral	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meio de verificação
	Promover a capacitação digital os Encarregados de Educação.	Garantir a realização anual de, pelo menos, duas sessões sobre ferramentas digitais.	Número de participantes	Registos Grau de satisfação

EIXO 5 - FORMAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE E PESSOAL NÃO DOCENTE

Objetivo geral	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meio de verificação
Capacitação e desenvolvimento profissional do pessoal docente.	Promover formação contínua do pessoal docente adequada às necessidades identificadas e às suas prioridades pedagógicas.	Identificar anualmente as necessidades específicas de formação (por docente, departamento e área disciplinar).	Plano de Formação do Agrupamento	Número de ações integradas no Plano de Formação do CFAE que vão ao encontro das necessidades dos docentes do Agrupamento de Escola de Ourique.
		Proporcionar, em articulação com o CFAE, formação profissional adequada ao pessoal docente.	Plano de formação do CFAE	
Promover em articulação com a Autarquia, a elaboração de um plano de formação de Agrupamento para o pessoal não docente.	Capacitar o pessoal não docente, em articulação com o Município, de formação adequada de acordo com as necessidades pessoais e profissionais dos não docentes e do agrupamento.	Identificar anualmente as necessidades específicas de formação (por não docente e por sector ou área funcional)	Plano de Formação do Agrupamento	Número de ações propostas pela Autarquia ou Agrupamento que vão ao encontro das necessidades diagnosticadas.
		Diligenciar junto do IGEF a obtenção de verbas para realização de formação específica na área da contabilidade.	Número de ações realizadas	



EIXO 5 - FORMAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE E PESSOAL NÃO DOCENTE

Objetivo geral	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meio de verificação
		Diligenciar junto da autarquia, formação para o pessoal não docente, nas respetivas áreas funcionais.	Ações de formação proporcionadas pela Autarquia ou Agrupamento	

CAPÍTULO V - MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A monitorização e a autoavaliação têm como objetivo analisar e descrever o estado atual do sistema, apoiando as decisões sobre esse diagnóstico, e medir os níveis de concretização dos objetivos do Projeto Educativo na organização escolar. Compete à Equipa de Avaliação Interna definir um modelo de trabalho que vá ao encontro do requerido pela legislação e verificar o desenvolvimento do Projeto Educativo através da monitorização periódica dos indicadores e grau de consecução das metas definidas. Essa informação permitirá aos órgãos de gestão tomar decisões fundamentadas e garantirá a transparência sobre os processos em desenvolvimento, proporcionando uma reflexão sobre esses mesmos processos, de modo a alertar os agentes da comunidade educativa para a relevância das suas ações na implementação do Projeto Educativo.

Este processo deve ser sensível ao contexto da organização escolar e orientar-se pelas prioridades constantes nos seus documentos estruturantes, tendo em conta os recursos disponíveis. Os relatórios anuais de avaliação intermédia e o relatório final são submetidos à análise e apreciação do Conselho Pedagógico e Conselho Geral.



DISPOSIÇÕES FINAIS

Este documento poderá ser, anualmente, atualizado por sugestão do Conselho Pedagógico e após aprovação pelo Conselho Geral.

O presente Projeto Educativo entra em vigor no dia seguinte ao da aprovação pelo Conselho Geral e será divulgado pelos meios eletrónicos do Agrupamento de Escolas de Ourique, nomeadamente, através da publicação na sua página da internet.



ANEXOS

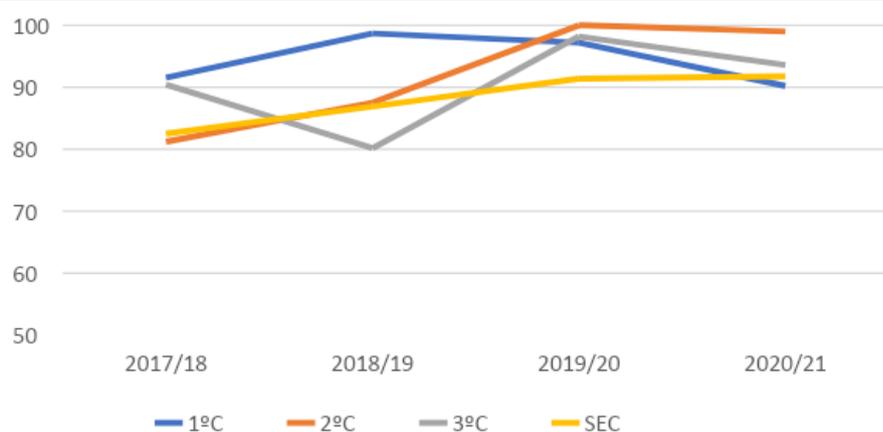


DADOS DE PARTIDA - QUADRIÉNIO 2017/21

1. Resultados escolares

1.1. avaliação interna

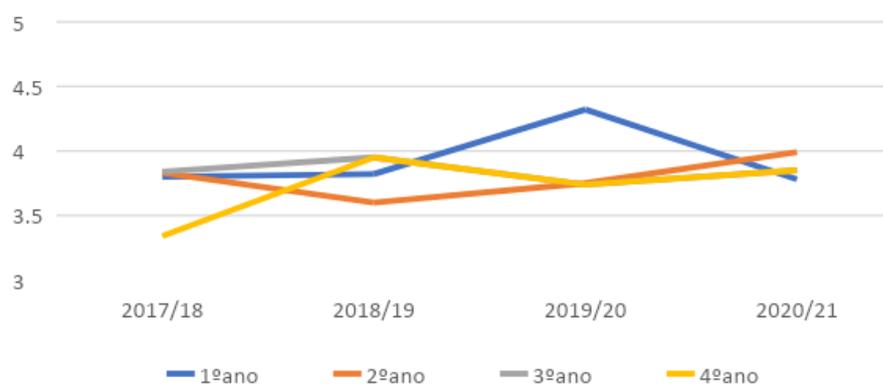
a) Taxas de sucesso / Transição ou progressão



Média do quadriénio

1ºC	94,41%
2ºC	91,93%
3ºC	90,59%
Sec.	88,14%

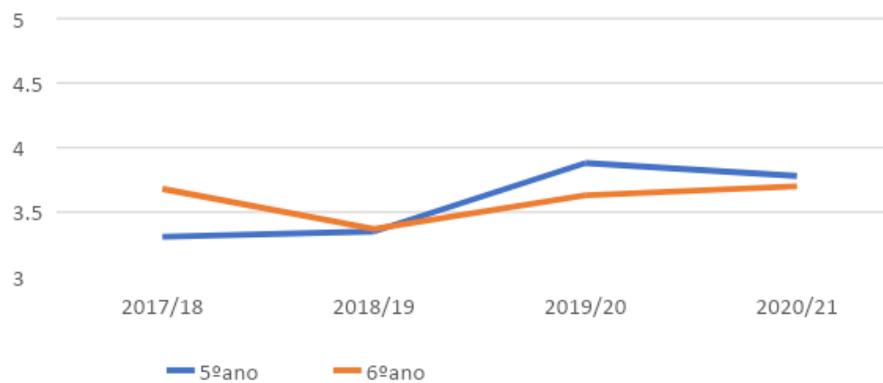
b) Qualidade do sucesso - 1º ciclo



Média do quadriénio

1ºano	3,78
2ºano	3,99
3ºano	3,85
4ºano	3,73

c) Qualidade do sucesso - 2º ciclo

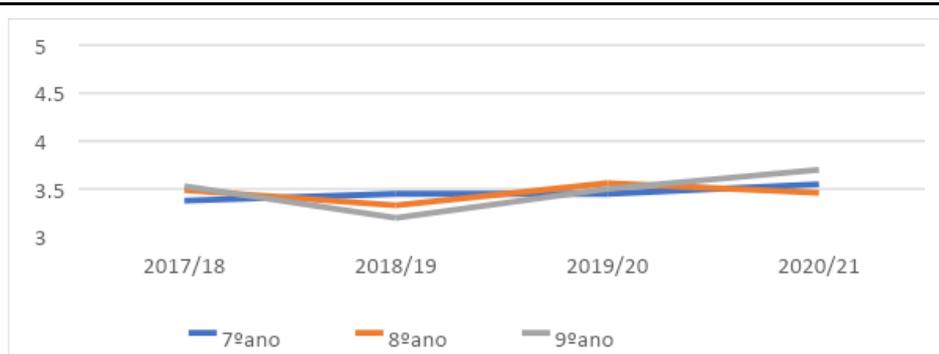


Média do quadriénio

5ºano	3,58
6ºano	3,60

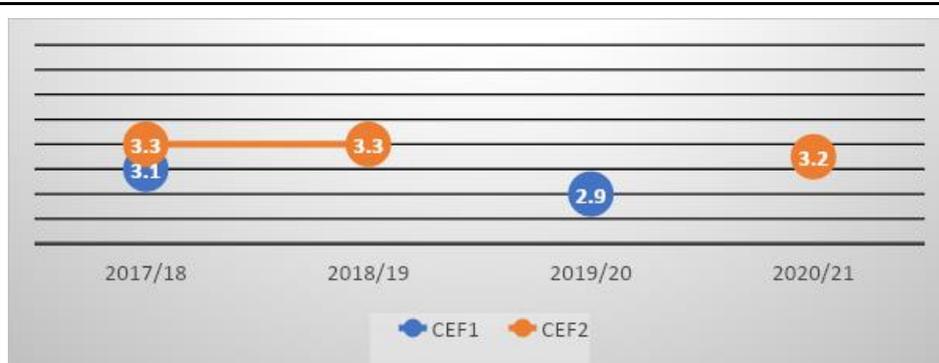


d) do sucesso - 3º ciclo



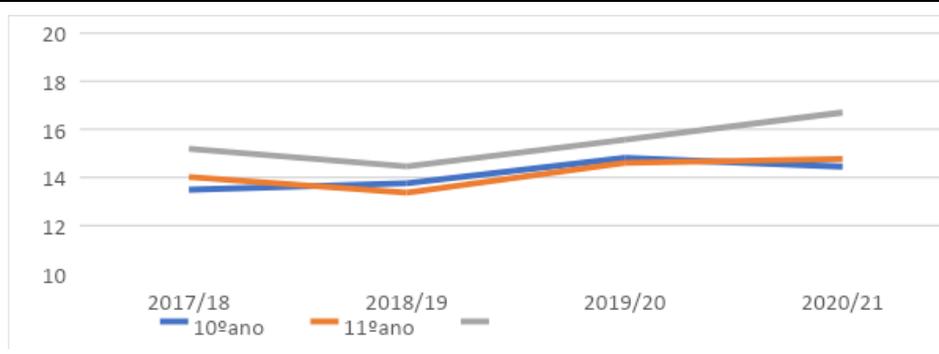
Média do quadriénio	
7ºano	3,46
8ºano	3,46
9ºano	3,48

e) Qualidade do sucesso - CEF



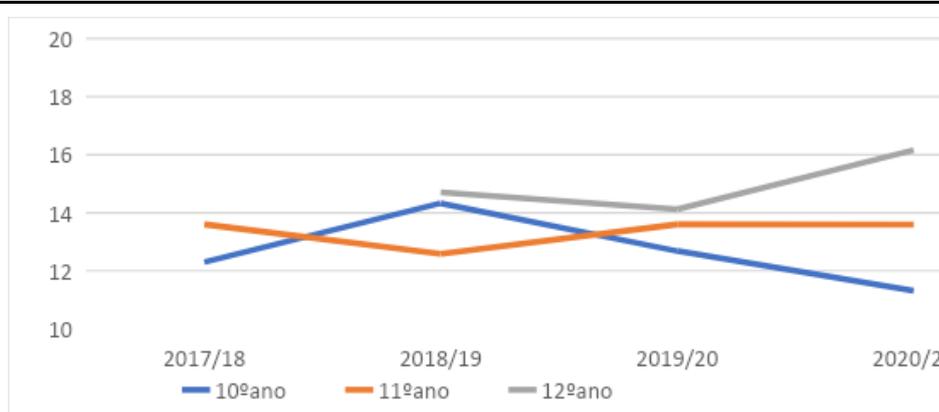
Média do quadriénio	
CEF1	3,00
CEF2	3,4

f) Qualidade do sucesso - ensino secundário - Curso de Ciências e Tecnologia



Média do quadriénio	
10ºano	14,13
11ºano	14,19
12ºano	15,48

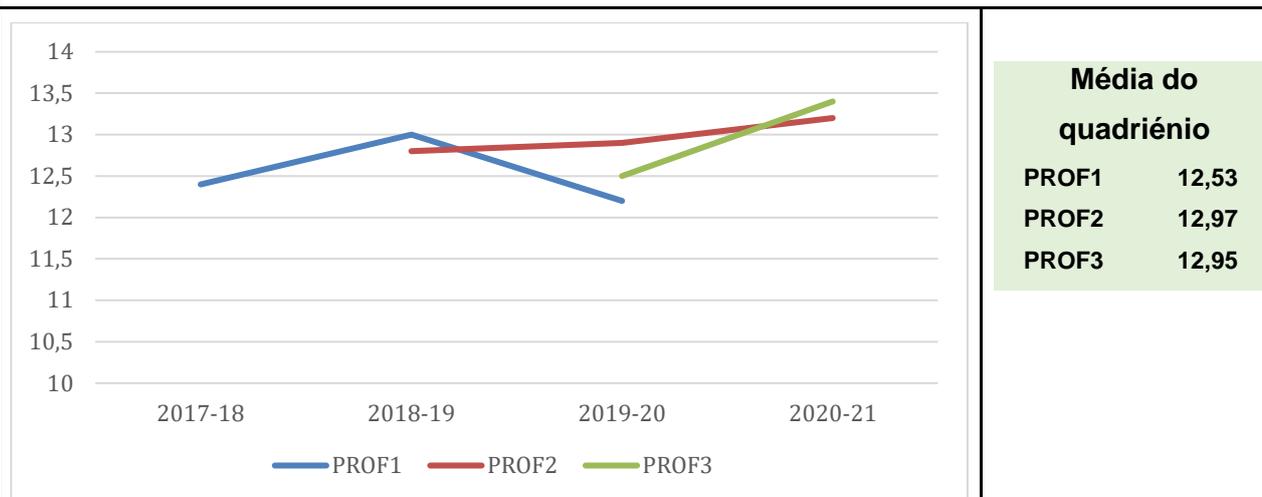
g) Qualidade do sucesso - ensino secundário - Línguas e Humanidades



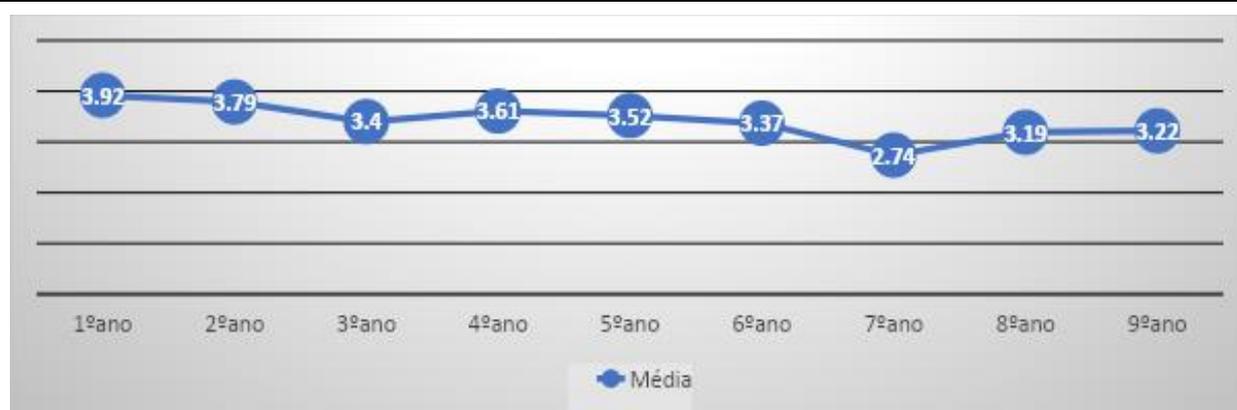
Média do quadriénio	
10ºano	12,66
11ºano	13,34
12ºano	14,99



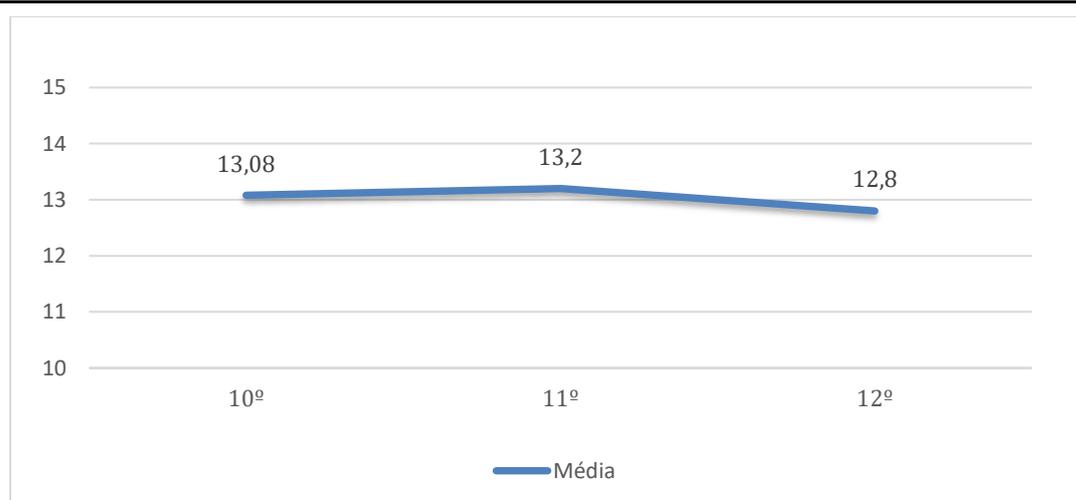
h) Qualidade do sucesso - Curso Profissional



i) Qualidade do sucesso – disciplina de Português no ensino básico (média quadriénio)



j) Qualidade do sucesso – disciplina de Português no ensino secundário (média quadriénio)

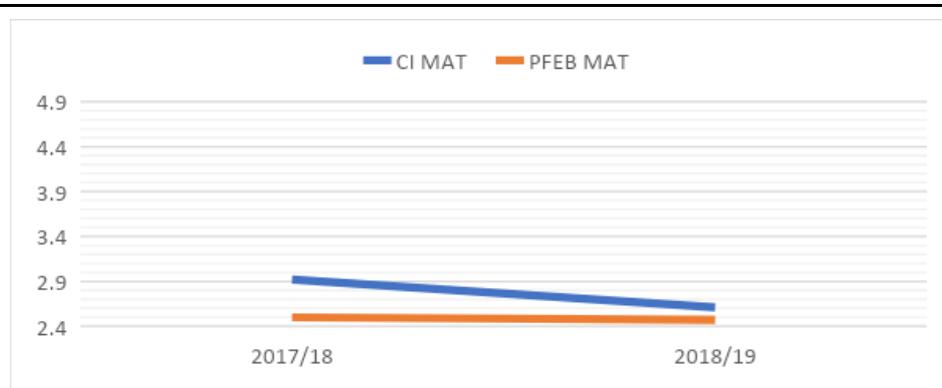




1.2. Avaliação externa

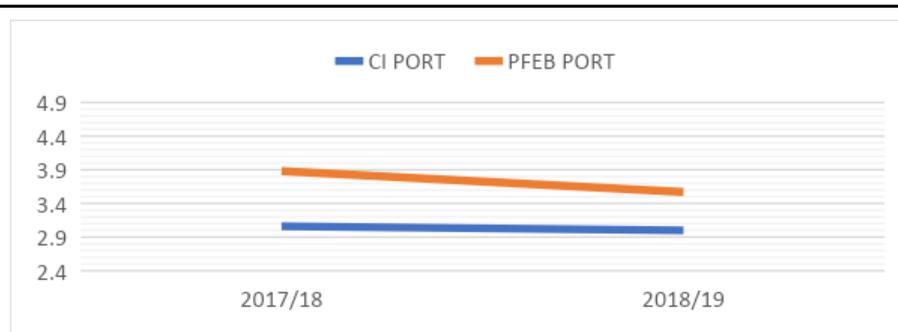
1.2.1 Ensino Básico

a) Classificação Interna vs Provas Finais do Ensino Básico (9ºano) - Matemática



Média do quadriénio	
CI	PFEB
2,77	2,49

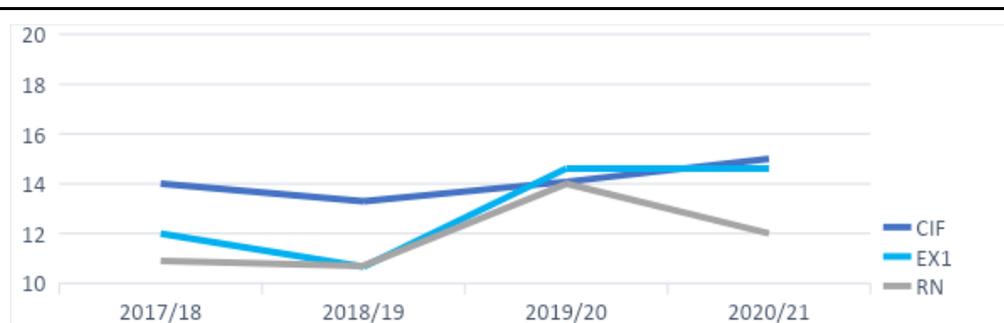
b) Classificação Interna vs Provas Finais do Ensino Básico (9ºano) - Português



Média do quadriénio	
CI	PFEB
3,03	3,73

1.2.2 Ensino Secundário Classificação Interna Final vs Exames Nacionais - 11ºano - 1ª Fase

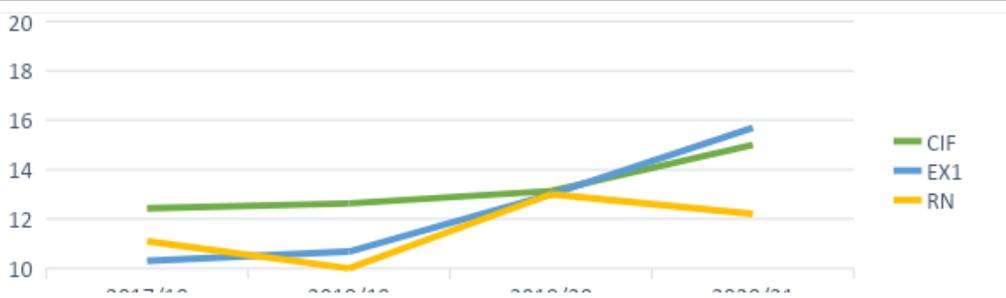
a) 702 – Biologia e Geologia



Média do quadriénio	
CIF	EX1
14,09	12,97



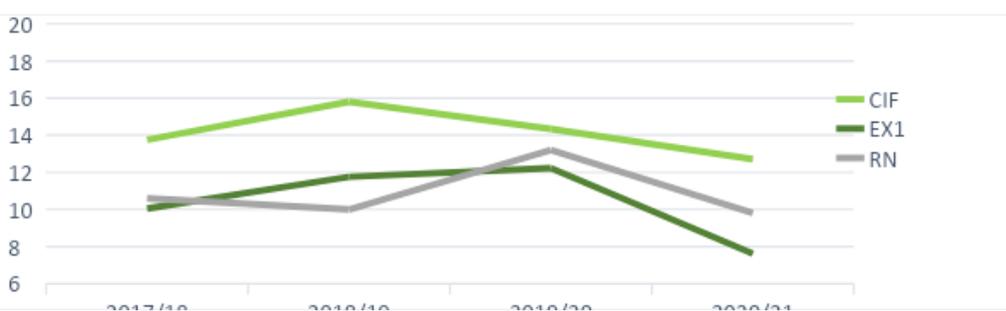
b) 714 – Filosofia



Média do quadriénio

CIF	EX1
13,55	12,42

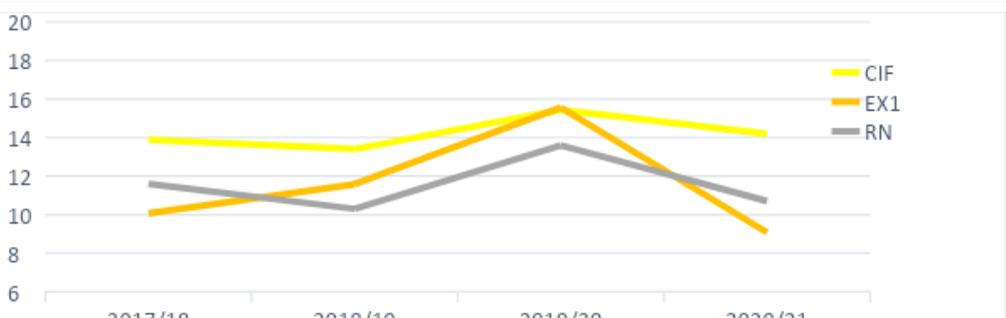
715 – Física e Química A



Média do quadriénio

CIF	EX1
14,15	10,42

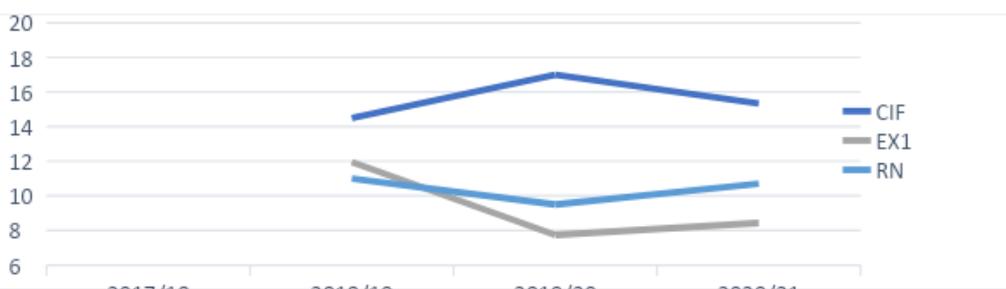
719 – Geografia A



Média do quadriénio

CIF	EX1
14,23	11,57

835 – Matemática Aplicada às Ciências Sociais

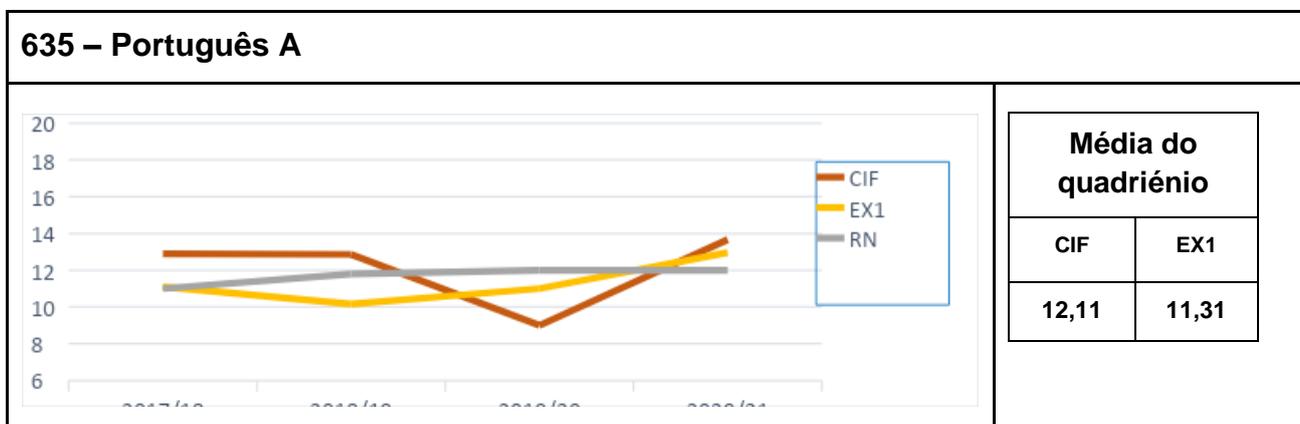
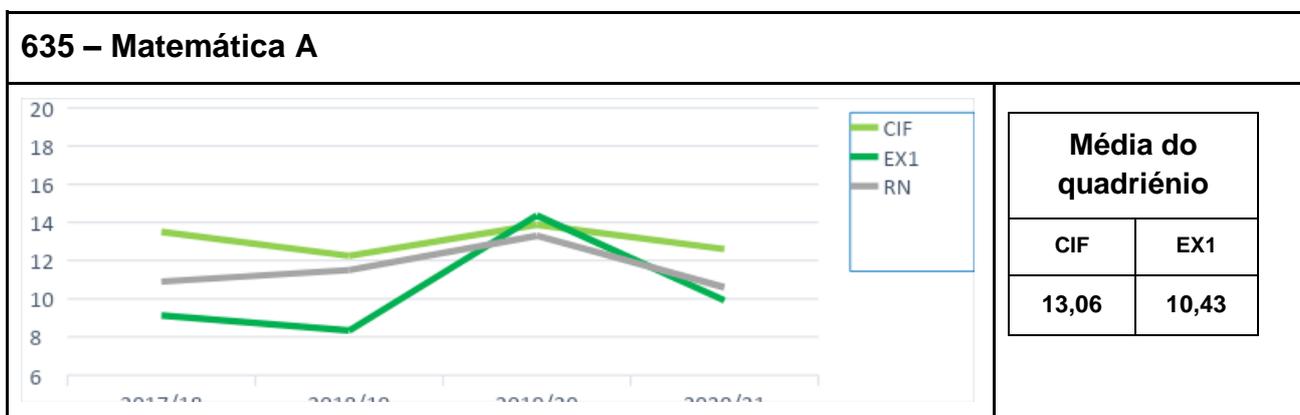
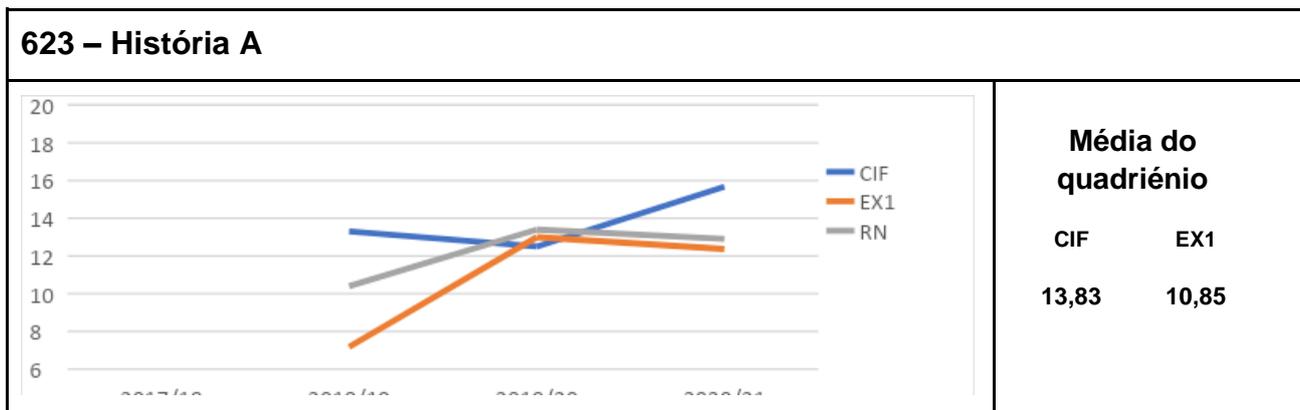


Média do quadriénio

CIF	EX1
15,61	9,37



1.2.2 Ensino Secundário Classificação Interna Final vs Exames Nacionais - 12ºano - 1ª Fase



2. Disciplinas que ao longo do último quadriénio apresentaram uma taxa média de insucesso igual ou superior a 25%

MAT – 8ºano	31,68%
MAT – 9ºano	30,52%
FIL - 10ºano LH	26%



3. Resultados sociais - indisciplina

	2017/2018	2018/19	2019/20	2020/21	Média Quadriénio
Nº de ocorrências disciplinares	129	137	139	42	112
Nº de participações disciplinares (por aluno)	154	145	179	51	132
Nº de medidas corretivas aplicadas	140	131	167	37	119
Nº de medidas sancionatórias aplicadas	4	20	18	5	12

4. Envolvimento da família na vida escolar

	2017/2018	2018/19	2019/20	2020/21	Média Quadriénio
Pré-escolar	100	100	100	100	100
1º ciclo	100	99,95	100	100	100
2º ciclo	90,9	92,26	100	100	95,79
3º ciclo	70,36	76,56	100	100	86,73
Ensino secundário	76,62	60,74	100	100	84,34